

PROGRAMA ODONTOLÓGICO PREVENTIVO PARA GESTANTES ADOLESCENTES - PROJETO SORRIDENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vicente de Paulo Aragão Sabóia¹
Nara Sousa Rodrigues²
Geórgia Yngrid Gomes Fontenele³
Ana Paula Viana Silva⁴
Camille Sá Nogueira⁵
Ronaldo Emílio Cabral Filho⁶

RESUMO

O Programa Odontológico Preventivo Para Gestantes Adolescentes - Projeto Sorridente, implantado em 2006, é um projeto de extensão desenvolvido por acadêmicos e por um professor do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará (UFC). Este projeto atua em duas instituições: Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC) e Hospital Geral Dr. César Cals (Anexo), onde são realizadas ações de promoção e prevenção em saúde para gestantes adolescentes. Neste ano, o programa implementou também atendimento clínico odontológico às gestantes. Este estudo objetiva discorrer sobre o trabalho dos acadêmicos integrantes deste projeto nas ações desenvolvidas que consistem em palestras educativas às gestantes adolescentes. Os temas abordados são variados, como: doença periodontal, cárie de mamadeira. Na clínica, os alunos realizam exames periodontais e profilaxias dentárias. Deste modo, percebe-se a influência do Projeto Sorridente sobre cada adolescente, através da participação destas na busca de esclarecimentos sobre o cuidado com a sua higiene oral e a do seu bebê.

PALAVRAS-CHAVES: Gestantes. Adolescentes. Saúde bucal.

ABSTRACT

The Preventive Dental Program For Pregnant Adolescents - Smiling Project, established in 2006, is an extension project developed by academics and a professor of Dentistry of the Federal University of Ceará (UFC). This project operates at two different institutions: School Maternity Assis Chateaubriand (MEAC) and Hospital General Dr. César Cals (Annex), where are carried out actions of promotion and prevention in health for pregnant adolescents. In this year, the program has implemented clinical dental care in a dental office to pregnant assisted in MEAC. Considering the above, this study aims to discuss the work of the academic members of this project. that consist of educational

¹Professor Doutor em Clínica Odontológica pela Universidade Estadual de Campinas .

²Mestranda em Clínica Odontológica pela Universidade Federal do Ceará-UFC.

³Acadêmica do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará-UFC.

⁴Acadêmica do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará-UFC.

⁵Acadêmica do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará-UFC.

⁶Acadêmico do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará-UFC.

lectures to pregnant adolescents. The topics covered are varied, such as periodontal disease, caries of bottle-feeding, oral hygiene baby, among others. In the clinic, the students perform procedures such as exams periodontal and dental prophylaxis. Thereby, we notice the influence of the Project on each assisted teenager, through participation in such additional information regarding the care of your oral hygiene and your baby.

KEYS-WORDS: Pregnancy. Adolescent. Oral health.

1. INTRODUÇÃO

O pré-natal odontológico é recente na Odontologia e apresenta uma riqueza de detalhes que não deve ser negligenciado pelo clínico. Ele é constituído por palestras de educação em saúde bucal, anamnese detalhada e quebra de paradigmas existentes na paciente, como mitos e adágios populares (MARTINS, 2013).

Os programas de pré-natal odontológico são relatados como efetivos em proporcionar melhorias na saúde bucal. Isto, provavelmente, se deve ao fato das mulheres estarem mais receptivas a intervenções de educação em saúde neste período (LIN, 2011). A literatura tem demonstrado que mães bem informadas e motivadas cuidam melhor da saúde bucal de seus filhos. Os benefícios das boas práticas de saúde certamente se estendem ao bebê pela adoção de hábitos alimentares adequados e de medidas preventivas (CODATO, 2011).

O Programa Odontológico Preventivo Para Gestantes Adolescentes - Projeto Sorridente, implantado em 2006, é um projeto de extensão desenvolvido por acadêmicos e coordenado por um professor do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará, Brasil (UFC). Este projeto atua em duas instituições: Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC) e Hospital Geral Dr. César Cals (Anexo), onde são realizadas ações de promoção e prevenção em saúde para gestantes adolescentes.

Nestas ações, são ministradas palestras educativas às gestantes através de recurso audiovisual, como apresentações em slides e uma cartilha de orientação elaborada pelos integrantes do projeto sobre higiene bucal. Também são abordados temas referentes aos principais problemas dento-gengivais durante a gravidez, demonstrando a importância do tratamento ainda na gestação.

O programa implementou, em suas atividades, atendimento clínico odontológico em um consultório do próprio curso, às gestantes assistidas na MEAC. Diante do exposto, este relato de experiência objetiva discorrer sobre o trabalho dos

acadêmicos integrantes deste projeto junto às gestantes adolescentes atendidas nessas instituições.



Figura 1 - Sala de espera onde o Projeto realiza as atividades de Educação em Saúde na MEAC.
Fonte: Arquivo Pessoal.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

O objetivo do Projeto Sorridente é sensibilizar as gestantes quanto à importância da saúde bucal, conscientizando-as da necessidade do auto-cuidado oral e do seu papel na transmissão de bons hábitos e costumes aos seus descendentes.

2.2 Objetivos específicos

- Desmistificar o tratamento odontológico durante a gestação;
- Promover educação em saúde para as gestantes;
- Motivar futuras mães a realizar higiene oral adequada;
- Mostrar a importância da saúde bucal para seus bebês, buscando-se uma geração livre da cárie precoce na infância;
- Prevenir as doenças orais mais comuns em gestantes e bebês, orientando sobre a importância do cuidado com a saúde bucal associado à visita regular ao Cirurgião-dentista;
- Tornar as mães agentes multiplicadores de saúde, através da transmissão dos conhecimentos adquiridos aos familiares;
- Informar sobre a importância da promoção da saúde oral a outros profissionais que atuam na maternidade, buscando uma integração multidisciplinar.

3. MATERIAL E MÉTODO

3.1 Extensão

Este estudo qualitativo aborda as ações extensionistas de um grupo de acadêmicos integrantes de um projeto de extensão da UFC. O Projeto Sorridente atua na Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC), desde 2006, tendo como beneficiárias as gestantes adolescentes atendidas nessa instituição.

As ações desenvolvidas acontecem sob orientação de um professor do Curso de Odontologia da UFC e sob supervisão das enfermeiras e psicólogas responsáveis pelo setor das instituições. Os integrantes são organizados em dupla para realizar as visitas, cumprindo uma escala pré-estabelecida no início de cada semestre. O bolsista tem a responsabilidade de organizar as escalas, comunicar sobre as reuniões (realizadas em intervalos de quinze dias), dividir os temas das palestras educativas, confeccionar atas de reunião e estabelecer as funções de cada participante nas datas festivas.

As ações do Projeto são realizadas na sala de espera no ambulatório para gestantes adolescentes da MEAC todas as quintas-feiras pela manhã. O Projeto estendeu seu campo de atuação em 2014, realizando palestras mensais para um grupo de gestantes adolescentes atendidas no Hospital César Cals. Essas ações são desenvolvidas em um auditório do Anexo do Hospital junto ao Núcleo de Atenção à Saúde da Gestante Adolescente (NASA).



Figura 2 - A) Palestra realizada no auditório do anexo do Hospital Dr. César Cals (Membros do Projeto Sorridente e do NASA). **B)** Entrega de brinde à gestante sorteada na palestra.

Fonte: Arquivo Pessoal.

Os materiais utilizados pelos alunos nestas palestras educativas são cartazes, álbuns seriados, slides, cartilhas e macromodelos. Também distribuímos folhetos educativos que descrevem de modo simplificado os temas abordados nas visitas.



Figura 3 - Integrante realizando Instrução de Higiene Bucal.

Fonte: Arquivo Pessoal.

Os participantes do projeto também se organizam para realizar ações diferenciadas em datas festivas, como Dia das Mães e Natal. Essas datas são primeiramente analisadas pelas enfermeiras e psicólogas das instituições. O projeto oferece as adolescentes um café da manhã saudável, palestras educativas, sorteio de brindes e mensagens de autoestima.



Figura 4 - Ação de Natal realizada pelos alunos.

Fonte: Arquivo Pessoal.

3.2 Ensino

Os acadêmicos integrantes do Projeto, a fim de aprimorar os conhecimentos, realizam algumas atividades no âmbito de ensino, organizando grupo de estudo interno com a realização de seminários científicos abordando temas atualizados de relevância. Com o objetivo de compartilhar o conhecimento adquirido, os integrantes buscam, constantemente, apresentar trabalhos em jornadas, congressos e encontros universitários.



Figura 5 - Reunião realizada quinzenalmente.
Fonte: Arquivo Pessoal.

3.3 Atendimento Odontológico

O Projeto iniciou recentemente atendimento odontológico às pacientes presentes nas palestras promovidas pelos integrantes. As consultas são realizadas às segundas-feiras, quinzenalmente. Os alunos, orientados pelo professor, inicialmente, preenchem uma ficha clínica, para o registro dos dados pessoais da paciente e informações sobre sua condição geral de saúde. Em seguida, realiza-se uma anamnese cuidadosa e um exame clínico criterioso observando as condições de saúde bucal das gestantes e traçando um plano de tratamento adequado a ser seguido, de acordo, com o estado da paciente, considerando os seguintes fatores:

- Período gestacional;
- Estado geral da paciente;
- Estado emocional;

- Possibilidade de adiamento de procedimentos que demandem sessões longas de atendimento;

Ainda durante o primeiro atendimento, os alunos realizam instrução de higiene bucal, profilaxia e aplicação tópica de flúor.



1.4 Financiamento

O Projeto Sorridente conta com uma bolsa de extensão para o bolsista oficial. Os eventuais gastos e confecção de material para as palestras são solicitados a empresas odontológicas e custeadas pelos próprios membros que tem colaborado com o projeto. A manutenção, materiais de consumo e a adequação do consultório para atendimento

são financiados pelo Departamento de Odontologia Restauradora (DOR) da UFC.

4. RELATO DE EXPERIÊNCIA

O Programa Odontológico Preventivo Para Gestantes Adolescentes- Projeto Sorridente é desenvolvido por 10 integrantes: um coordenador, um aluno bolsista e 08 alunos voluntários. O coordenador é responsável pela gestão do projeto. O aluno bolsista e os voluntários fazem o planejamento das ações em promoção da saúde, executam e produzem relatórios.

As ações consistem em palestras educativas às gestantes adolescentes. Os temas abordados nas palestras são variados, como: alimentação, importância dos dentes decíduos, doença periodontal, cárie de mamadeira, granuloma piogênico, higiene oral do bebê, amamentação, entre outros. Após a explicação, inicia-se uma discussão para participação ativa das adolescentes com perguntas e dúvidas a fim de sedimentar os assuntos abordados anteriormente. Desta forma, as dúvidas são esclarecidas e assim os mitos e crenças vão sendo desvendados. As gestantes são instruídas a realizar a higiene oral do recém-nascido com uma dedeira ou uma frauda limpa, umedecida com água morna. Ao fim de cada encontro, a instrução de higiene é direcionada para quando começarem a irromper os primeiros dentinhos, período em que há a necessidade da introdução da escova. Para tanto, a atividade de educação em saúde bucal é realizada com auxílio de macromodelos, escova e fio-dental, a fim de reforçar os cuidados com a higiene oral.

Diversos fatores relacionados ao período gestacional podem propiciar manifestações de alterações bucais, destacando-se as alterações hormonais (altos níveis de estrogênio e progesterona) e a presença de placa bacteriana, devido à higienização bucal ineficiente (REIS, 2010). Durante as palestras promovidas por este projeto, as gestantes são informadas sobre essas alterações que associadas a determinados hábitos de vida podem levar ao aparecimento ou agravar doenças da cavidade oral como cárie e gengivite dentre outras (NASCIMENTO, 2012). É fundamental, portanto, que se tenha uma compreensão de condições comuns ao período gestacional, sendo algumas destas discutidas a seguir:

Cárie dentária:

PEREIRA et al, em 2012, concluíram em seus estudos que as gestantes apresentam considerável frequência da doença cárie, bem como contaminação por microbiota cariogênica e acúmulo de biofilme, podendo estes fatores potencializar a transmissibilidade e o aparecimento da doença cárie aos futuros bebês. Portanto, é importante que haja a delimitação do risco de cárie desta população alvo, assim como é necessária a implantação de programas preventivos e curativos, minimizando o ataque da doença cárie nas gestantes e potencializando uma condição de saúde bucal mais saudável de seus filhos.

Doença Periodontal:

Lactentes com baixo peso ao nascimento (BPN; <2.500g ao nascer) tem 40 vezes mais chances de não sobreviver no período neonatal do que lactentes de peso normal ao nascimento (PNN). Aqueles que sobrevivem a esse período apresentam maior risco de anomalias congênitas, distúrbios respiratórios e deficiências do desenvolvimento neurológico. Excelentes revisões sistemáticas foram publicadas examinando uma ampla gama de estudos que avaliam a relação entre a periodontite e a gravidez. A estimativa acumulada para o risco de ter bebês prematuros e /ou lactentes de baixo peso ao nascimento (BPN; <2.500g ao nascer) em mães com doença periodontal foi de 2,83, comparada às mães sem doença periodontal. Um mecanismo potencial pelo qual a doença periodontal pode causar impacto no resultado da gravidez é pela disseminação sistêmica de patógenos periodontais (CARRANZA, 2012).

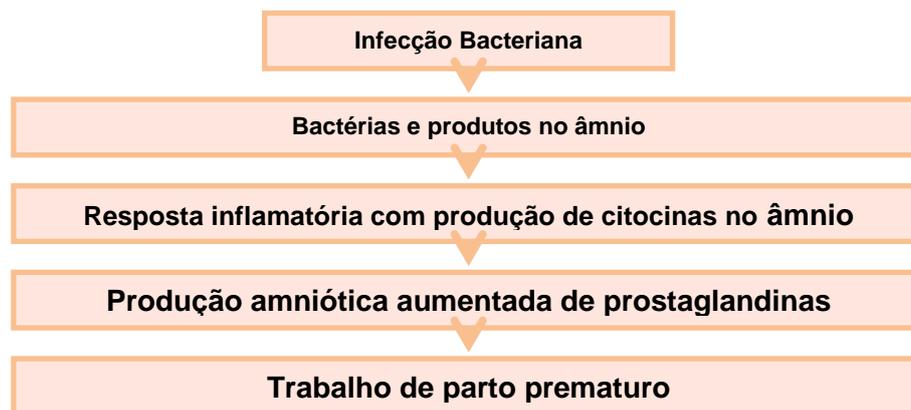


Figura 7 - Mecanismos pelos quais a infecção pode induzir o parto prematuro.

Fonte: CARRANZA, 2012.

Pralhad et al (2013), observaram que a doença periodontal é mais prevalente em mulheres com hipertensão gestacional, e que conforme a gravidade da doença periodontal aumenta de moderada a grave, a gravidade da hipertensão também aumenta.

Diabetes Mellitus Gestacional

O Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) é definido como a tolerância diminuída aos carboidratos, de graus variados de intensidade, diagnosticado pela primeira vez durante a gestação, podendo ou não persistir após o parto (GROSS, 2002). Sua fisiopatologia é explicada pela elevação de hormônios contra-reguladores da

insulina, pelo estresse fisiológico imposto pela gravidez e a fatores predeterminantes genéticos ou ambientais (MIRANDA, 2008). O diagnóstico precoce é imprescindível para que problemas ocasionados por essa síndrome sejam evitados (YAMASHITA, 2013). Algumas manifestações orais podem ser indicativas desta condição, variando de alterações salivares, presença de infecções oportunistas, cicatrização demorada, entre outros (LITTLE, 2008).

Alimentação

Muitas gestantes acreditam que seus dentes ficam mais fracos e propensos à cárie dentária por perderem minerais, como o cálcio, para os ossos e dentes do bebê em desenvolvimento. Este conceito deve ser continuamente esclarecido, já que o cálcio dos dentes está em forma de cristais, não estando disponível à circulação sistêmica. O cálcio necessário para o desenvolvimento do feto é o que a mãe ingere na sua dieta, sendo essencial a ingestão de uma dieta rica em vitaminas A, C e D, proteínas, cálcio e fósforo, durante o primeiro e segundo trimestres de gestação, período em que os dentes decíduos do bebê estão em formação e calcificação (NASCIMENTO, 2012).

A gestação é o momento no qual a mulher se mostra receptiva às mudanças e ao processamento de informações que possam ser revertidas em benefício do bebê. Assim, as atitudes e escolhas maternas certamente refletirão no desenvolvimento e nascimento de um bebê saudável. A mulher tem o papel-chave dentro da família, zelando pela sua saúde e de seus entes, se tornando multiplicadora de informações e ações que possam levar ao bem-estar do núcleo familiar e conseqüentemente à melhora da qualidade de vida. A aquisição de hábitos e escolhas saudáveis implica diretamente na mudança de comportamento, levando à promoção e manutenção de saúde do indivíduo (REIS, 2010).

É importante ressaltar uma contradição na mulher na fase gestacional, pois apesar desta maior receptividade a novos cuidados que podem proteger a gestante e o bebê no controle de qualquer alteração em sua saúde (principalmente aquelas relacionadas a processos infecciosos e inflamatórios, que podem provocar uma prematuridade no parto), percebe-se o oposto em algumas declarações: mesmo com o processo infeccioso presente na cavidade bucal, algumas mães não buscaram o tratamento odontológico durante a gestação, protelando o tratamento, acarretando a perda do elemento dental e correndo risco de um parto prematuro (NOGUEIRA, 2012).

Durante oito anos de Projeto Sorridente, grandes grupos de gestantes adolescentes já foram alvo de palestras e ações. Muitas dúvidas e crenças foram esclarecidas, desmistificando assim vários pontos que, ainda hoje, são colocados em discussão por elas acerca da gravidez envolvendo a Odontologia.

Esse trabalho frequente do projeto proporciona a formação de agentes multiplicadores de saúde dentro de cada família, com entendimento correto e consciente da importância de manter uma higiene bucal adequada.

Percebendo a necessidade de realizar atendimento odontológico às gestantes adolescentes da MEAC, foi implementado, em 2014, atendimento clínico às atividades do projeto. Os integrantes realizam apenas os procedimentos recomendados para o período gestacional da paciente.

Segundo Little (2008), o tratamento odontológico deve ser realizado na mãe sem afetar de maneira adversa o feto em desenvolvimento e, embora o cuidado odontológico de rotina de pacientes grávidas seja seguro de ser realizado, ele envolve alguns procedimentos perigosos, incluindo radiação ionizante e administração de drogas. Em contrapartida, a realização de tratamento dentário seletivo pode ser benéfica para o desenvolvimento do bebê. Portanto, o profissional prudente deve balancear os benefícios do tratamento dentário enquanto minimiza ou evita expor a paciente a procedimentos perigosos.

Os procedimentos recomendados para cada período são (LITTLE, 2008):

Tabela 1 - Procedimentos recomendados durante a gestação.

Primeiro trimestre	Segundo trimestre	Terceiro trimestre
Controle de placa	Controle de placa	Controle de placa
Instrução de higiene oral	Instrução de higiene oral	Instrução de higiene oral
Raspagem, polimento, curetagem	Raspagem, polimento, curetagem	Raspagem, polimento, curetagem
Evitar tratamento eletivo	Tratamento odontológico de rotina	Tratamento odontológico de rotina

Fonte: LITTLE, 2008.

Os alunos do Projeto Sorridente são orientados quantos aos cuidados necessários com essas pacientes. Durante o segundo e terceiro trimestre, uma diminuição da pressão arterial e débito cardíaco, pode ocorrer enquanto a grávida está

em decúbito dorsal. Isso é devido à diminuição do retorno venoso para o coração a partir da compressão da veia cava inferior do útero grávido. Isto conduz a hipotensão, náuseas, tonturas, e desmaios. Para evitar a síndrome hipotensiva supina na cadeira odontológica, pode-se colocar a paciente em uma inclinação de 5% a 15% sobre o seu lado esquerdo, aliviando a pressão sobre a veia cava inferior. Se a hipotensão não for aliviada, a posição lateral esquerda completa pode ser necessária (KURIEN, 2013).

Em procedimentos que necessitem utilizar solução anestésica local, os integrantes utilizam Lidocaína 2% com adrenalina 1:100.000, sendo esta solução a mais segura em gestantes, respeitando-se o limite máximo de dois tubetes anestésicos (3,6 ml) por sessão, procedendo sempre injeção lenta da solução (NASCIMENTO, 2012).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se claramente a influência positiva do Projeto Sorridente - Programa Odontológico Preventivo para Gestantes Adolescentes - sobre cada adolescente que faz parte das ações através da participação destas na busca de esclarecimentos sobre o cuidado com a sua higiene oral e a do seu bebê.

Trabalhos educativos como este, baseados na importância da educação em saúde e que enfatizam as estratégias de promoção e prevenção em saúde bucal, são capazes de superar a formação academicista que o cirurgião-dentista geralmente obtém na universidade, contribuindo para o engrandecimento científico, profissional e humanístico da classe odontológica.

REFERÊNCIAS

BARROS, B. M, MOLITERNO, L. F. M. Seria a doença periodontal novo fator de risco para o nascimento de bebês prematuros com baixo peso? **Rev. Bras. Odontol.**, v. 58, n. 4, p. 256-260, 2001.

CARRANZA, F. **Periodontia clínica**. 11ª Ed. São Paulo: Elsevier, 2012.

CODATO, L. A. B., NAKAMA, L., CORDONI JUNIOR, L., HIGASI, M. S. Atenção odontológica à gestante: papel dos profissionais de saúde. **Ciênc. saúde coletiva**, v.16, n.4, p. 2297-2301, 2011.

GROSS, J. L., et al. Diabetes Melito: Diagnóstico, Classificação e Avaliação do Controle Glicêmico. **Arq Bras Endocrinol Metab**, v. 46, n. 1, 2002.

KURIEN, S., et al. Management of Pregnant Patient in Dentistry. **Journal of International Oral Health**, v.5, n. 1, p. 88-97, 2013.

LITTLE, J. W. **Manejo odontológico do paciente clinicamente comprometido**. 7ª Ed. São Paulo: Elsevier, 2008

MATINS, L. O. et al. Assistência odontológica à gestante: percepção do cirurgião-dentista. **Rev Pan-Amaz Saude**; v. 4, n.4, p.11-18, 2013.

MIRANDA, P.A. C. et al. Diabetes mellitus gestacional. **Rev. Assoc. Med. Bras**, v.54, n.6, São Paulo, 2008.

NASCIMENTO, E. P., ANDRADE, F. S., COSTA, A. M. D. D., TERRA, F. S. Gestantes frente ao tratamento odontológico. **Rev. bras. odontol.**, v. 69, n. 1, p. 125-30, 2012.

PRALHAD, S., THOMAS, B., KUSHTAGI, P. Periodontal Disease and Pregnancy Hypertension: A Clinical Correlation. **J Periodontol.**, v. 84, n. 8, p. 1118-1125, 2013.

REIS, D. M., et al. Educação em saúde como estratégia de promoção de saúde bucal em gestantes. **Ciênc. saúde coletiva**, v.15, n.1, p. 269-276, 2010.

SILK, H. et al. Oral Health During Pregnancy. **American Family Physician**, v. 77, n. 8, p. 1139-1144, 2008.

YAMASHITA, J. M. et al. Manifestações bucais em pacientes portadores de Diabetes Mellitus: uma revisão sistemática. **Rev. odontol. UNESP**, v.42, n.3, Araraquara, 2013.